

Apresentação

É com imensa satisfação que oferecemos para os leitores da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero o volume 7, número 1 de 2016. Como os leitores podem observar, este periódico está com a publicação adiantada devido ao aumento significativo da demanda dos autores, o que significa que este periódico tem alcançado legitimidade na comunidade acadêmica que trabalha com o tema.

O presente volume está composto por uma entrevista realizada com Dolores Juliano, uma das maiores intelectuais sobre a gênero, feminismos e comércio sexual em Barcelona. Também está presente duas resenhas: a primeira trata sobre da 'Global gay - Cómo la revolución gay está cambiando el mundo', enquanto a segunda aborda o livro 'Espacios públicos, género y diversidad: Geografías para unas ciudades inclusivas' de autoria de Maria Dolors Garcia Ramon, Anna Ortiz Guitart e Maria Prats Ferret. Este número também contempla a discussão da luta feminista em meio aos conflitos armados no Kurdistão. Além dessas seções, o volume ainda tem a seção de artigos, composta de nove interessantes pesquisas científicas.

O artigo ¿Quién tiene Derecho a la Ciudad? Jóvenes lesbianas en Brasil y Cataluña desde las geografías emocionales e interseccionales de Maria Rodó-de-Zárate traz à tona a discussão sobre o acesso ao espaço público das cidades, levando em consideração a sexualidade e o gênero vivenciados de forma simultânea pelas jovens lésbicas no Brasil e na Catalúnia. Grecia Lorena Valencia Arcos e María de Jesús Ávila Sánchez também abordam as mulheres lésbicas em seu estudo, mas sob a perspectiva do acesso e manutenção de postos no mercado de trabalho. Segundo as autoras, além do gênero, a sexualidade é mais um fator de discriminação a ser enfrentado pelas mulheres lésbicas em suas atividades laborais.

Os dois artigos seguintes abordam as sexualidades. O primeiro, de Eliseu Riscaroli, discute o processo de envelhecimento de homens gays e as dificuldades que o grupo sofre na fase da vida em que necessita de apoio, evidenciando com isso as especificidades do envelhecimento de pessoas que não estão enquadradas na ordem heteronormativa. Já o artigo de Osvaldo Silva Vasconcelos, Danila Gentil Cal e Marisa de Oliveira Mokarzel, com o título 'Tinha travesti brincando 'de pira': construção simbólica de hierarquias e territorialidades na prática da prostituição', analisa as dinâmicas territoriais da prostituição em Belém do Pará, trazendo elementos culturais do grupo para a manutenção de seu espaço na cidade.

O gênero e sua relação com adolescentes em conflito com a lei está aqui abordado em dois instigantes textos. O texto de Elisangela Ferreira Menezes aborda o universo feminino e as aplicação das medidas socioeducacionais, constituindo a vulnerabilidade do grupo em questão na cidade de Porto Velho em Rondônia. O estudo de Rocelly Dayane Teotonio da Cunha e Ilana Lemos de Paiva, com base nos depoimentos de profissionais que atuam no sistema de socioeducação no estado do Rio Grande do Norte, aponta que as unidades de internação e as ações educacionais estão pautadas pelo ideal feminino que conflita com as diferentes formas de viver a feminilidade pelas meninas internadas.

As representações de gênero são fontes de inspiração para os dois artigos seguintes. O trabalho de Juliana Lopes Garcia e Carlos Toscano intitulado 'Significações de um personagem de desenho animado no espaço escolar: um estudo sobre gênero na Educação Infantil' evidencia que a escola é um importante elemento de socialização das noções de gênero que constituem as hegemonias de pensamento sobre os papéis sociais. Da mesma forma, os veículos de comunicação criam e

também disseminam as representações do masculino e do feminino, como afirmam os autores Elisângela Domingues Michelatto Natt e Alexandre de Pádua Carrieri. Por fim, o artigo de 'Ofício, Engenho e Arte: inspiração e técnica na análise de dados qualitativos' traz importantes contribuições para os processos metodológicos de análise de dados qualitativos nas ciências sociais.

Esperamos que este volume da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero inspire mais e mais pessoas a produzir conhecimento sobre uma temática urgente e necessária para construção de uma sociedade menos desigual.

Joseli Maria Silva e Diana Lan

Editoras da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero